



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA TÉCNICA

17. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II – PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- ♦ **VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 35 QUESTÕES OBJETIVAS E SEU CADERNO DA PROVA DISCURSIVA.**
- ♦ **PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNOS.**
- ♦ **LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.**
- ♦ **RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.**
- ♦ **ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.**
- ♦ **AO FINAL DESTES CADERNOS, VOCÊ ENCONTRARÁ O QUESTIONÁRIO ACERCA DA SUA IMPRESSÃO SOBRE AS PROVAS. AGRADECEMOS SE VOCÊ O RESPONDER.**
- ♦ **A DURAÇÃO DAS PROVAS É DE 4 HORAS.**
- ♦ **A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.**
- ♦ **AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO DA PROVA DISCURSIVA E LEVARÁ ESTES CADERNOS.**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FORMAÇÃO GERAL

01. A dignidade da pessoa, seus direitos e sua participação são eixos do trabalho curricular, e com os temas transversais, busca-se veicular valores para os alunos. Nessa tarefa, uma importante contribuição dos professores é

- (A) a adoção de uma postura neutra, coerente com seu papel de educador.
- (B) o controle da classe de modo que os conteúdos apresentados sejam aprendidos.
- (C) a exposição pública de atitudes e valores negativos dos alunos propondo soluções.
- (D) o fortalecimento dos valores positivos a partir de seu posicionamento político.
- (E) a postura crítica para o trabalho a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

02. *Contextualizar o conteúdo que se quer aprendido significa, em primeiro lugar, assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto (...)*

(PCN – Temas Transversais)

O tratamento contextualizado do conhecimento

- (A) permite desenvolver temas do currículo oculto que não podem ser trabalhados no currículo oficial.
- (B) significa um aumento de trabalho para o professor, embora garanta contemplar todo o conteúdo planejado.
- (C) é um dos principais recursos do professor para retirar o aluno da condição de espectador passivo.
- (D) pode representar um desvio do conteúdo programado, o que de modo geral foge aos objetivos do professor.
- (E) desperta o interesse dos alunos, desde que o ambiente escolar tenha contribuições a oferecer.

03. A pressão sobre professores para que abordem temas transversais faz com que alguns adotem um “tema transversal” sem que haja interação entre disciplinas. Uma das consequências desse fato pode ser

- (A) a insatisfação do grupo de professores em relação às dificuldades impostas pelo trabalho com a transversalidade.
- (B) o aumento do nível de ansiedade ou o desinteresse dos alunos frente à escolha do tema pelo professor.
- (C) a constatação de que os temas transversais podem ser trabalhados individualmente, a critério do professor.
- (D) o pequeno grau de mudança de valores ou atitudes dos alunos em relação aos temas problematizados.
- (E) o atendimento da dimensão conceitual do tema escolhido para o aprendizado de uma determinada disciplina.

04. A organização dos conteúdos em torno de projetos

- (A) favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade e permitem dar relevância a temas como saúde ou meio ambiente, por exemplo.
- (B) deve contemplar somente temas como trabalho e consumo ou pluralidade cultural, que são básicos para a formação do aluno, futuro trabalhador.
- (C) deve representar um aumento da carga horária diária para que os projetos possam ser executados de forma a garantir os objetivos traçados.
- (D) pode ter caráter coletivo, mas preferencialmente, quando se trata dos temas transversais, deve ficar restrita aos pequenos grupos para ser eficiente e eficaz.
- (E) envolve a participação de recursos humanos e financeiros de toda a comunidade escolar, o que dificulta a sua execução em escolas situadas em áreas carentes.

05. Com o objetivo de discutir questões como desemprego, exclusão e pobreza, que fazem parte do cotidiano da comunidade escolar, o grupo de professores resolve abordar o tema transversal Trabalho e Consumo. Para isso, propõe os seguintes conteúdos:

- I. Levantamento histórico das condições de trabalho e consumo no Brasil.
- II. Identificação de posturas discriminatórias ou de injustiça observadas no cotidiano.
- III. Discussão sobre situações que envolvem solidariedade e cooperação.
- IV. Resolução de problemas que envolvem direitos e deveres.

Assinale a alternativa que identifica apenas os conteúdos atitudinais propostos.

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

06. Na discussão realizada pelo PCN sobre o tema transversal Pluralidade Cultural, há uma recomendação sobre o uso do termo *raça* pelas ciências sociais. Essa designação deve ser

- (A) utilizada para substituir o termo *etnia*, que foi muito banalizado.
- (B) valorizada quando se trabalha com as diferenças entre os grupos humanos.
- (C) destacada como forma de valorização da cultura dos grupos sociais.
- (D) utilizada para discutir as desigualdades sociais e econômicas dos grupos humanos.
- (E) substituída pelo termo *etnia* ou grupo étnico, que tem base social e cultural.

07. Considere as afirmações sobre a busca da autonomia.

- I. A autonomia é tomada como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos durante o processo educativo.
- II. A autonomia é uma opção metodológica da proposta curricular que independe das teorias didáticas adotadas.
- III. O processo educativo deve propiciar ao aluno possibilidades de participação e de reflexão sobre suas responsabilidades.
- IV. O desenvolvimento da autonomia independe de suportes materiais ou intelectuais, mas está intrinsecamente ligado ao emocional.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

08. [...] *Vergonhas, risos encabulados e principalmente a saída para a “gozação” são reações muito comuns entre adolescentes quando se coloca em pauta a questão sexual. Há, ainda, muitos que se calam, sentindo-se incapazes de expressar uma opinião a respeito dos assuntos relacionados à sexualidade. Isso acontece até com alunos e alunas que têm participação ativa nas aulas e na vida escolar, de modo geral. [...]*

(PCN – Temas transversais)

Diante de tais reações, é necessário

- (A) que os professores passem seus valores e atitudes pessoais diante das questões sexuais, como a sexualidade.
- (B) personalizar as questões mais emergentes, mostrando que os professores conhecem e participam dos problemas dos alunos.
- (C) que se providenciem recursos humanos (médicos) e materiais (vídeos) que possam promover o bem-estar sexual dos alunos e alunas.
- (D) criar espaços para reflexão e debate sobre a sexualidade, estabelecendo-se uma relação de confiança entre alunos e professores.
- (E) que um professor, preferencialmente o de ciências naturais, exponha questões biológicas sobre o corpo e a reprodução humana.

09. Neste novo contexto globalizado, a escola vem enfrentando problemas relacionados à violência, às drogas, à gravidez precoce e ao desemprego, entre outros, que refletem uma realidade social para além da escola. Esse contexto traz novos desafios que exigem para todos os envolvidos na área de educação

- (A) uma formação profissional mais elaborada, principalmente com relação à compreensão das diversidades sociais e econômicas, das locais às nacionais.
- (B) a utilização de pesquisas sociométricas de modo a aproximar o grupo de educadores da comunidade externa à escola onde estão as raízes dos problemas.
- (C) uma humanização das relações pedagógicas que devem passar a priorizar a intervenção do poder público municipal e estadual para a resolução dos problemas.
- (D) a execução de medidas práticas como pesquisas de campo e análises socioeconômicas que permitam desvendar os problemas da comunidade onde vivem os alunos.
- (E) uma tomada de decisão sobre o trabalho pedagógico que deverá priorizar o microcosmo escolar em detrimento da visão global de mundo.

10. As relações de *gênero* representam um dos temas importantes para se discutir na escola, dada a sua relevância no mundo atual. O conceito de *gênero*

- (A) diz respeito à orientação sexual adotada pelos indivíduos e é, portanto, biológica.
- (B) é uma construção social e envolve o conjunto das representações culturais e sociais.
- (C) encontra na natureza biológica e socioeconômica dos seres humanos sua razão de existir.
- (D) envolve explicações históricas e sociológicas que o tornam mais direcionado aos professores de ciências humanas.
- (E) deve ser trabalhado quando se percebe a existência de alunos relutantes na escolha de sua opção sexual.

11. Considere as seguintes afirmações:

- I. Os temas transversais podem ser considerados assuntos emergentes nos meios de comunicação, principalmente os veiculados pela televisão.
- II. Os temas transversais precisam ter um sentido para a vida do aluno e, portanto, precisam ser necessariamente temas “atuais”.
- III. Para um trabalho transversal, além da forma interdisciplinar, pode-se levar os alunos a estudarem sobre a realidade utilizando a observação, a experiência e a vivência.
- IV. A abordagem dos conteúdos deve proporcionar mudanças de atitude frente ao mundo; o aluno deve ser o sujeito de transformação do bem estar social.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

12. Imagine que nas proximidades da escola exista uma situação como esta apresentada a seguir.



(www.fazendagarcia.files.wordpress.com/2007/11/img_0146.jpg
<acessado em 25/10/09>)

Em razão da situação apresentada, o grupo de professores resolve discutir o tema transversal Meio Ambiente. Um dos passos iniciais do trabalho será

- (A) oferecer um conceito de meio ambiente que se adapte ao trabalho interdisciplinar.
 - (B) discutir a visão do grupo de alunos sobre o significado do termo meio ambiente.
 - (C) ressaltar a complexidade do tema ambiental para a educação escolar.
 - (D) responsabilizar o poder público sobre as questões ambientais.
 - (E) tranquilizar os alunos sobre os grandes problemas ambientais do mundo.
13. A questão está relacionada à charge e às afirmações apresentadas a seguir.



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S.Paulo*, 05.10.1988. ed. histórica)

- I. A análise de textos legais como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros, possibilita boas discussões sobre Ética e justiça social.
- II. A discussão de um tema transversal pode dar lugar à discussão de outros temas, uma vez que eles se integram em um todo social.
- III. O uso de recursos visuais como charges, caricaturas e figuras prestam-se às disciplinas específicas, mas têm pouca validade para discutir temas transversais.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

14. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, dispõe que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus respectivos sistemas de ensino. Compete aos Municípios atuarem, prioritariamente,

- (A) na Educação Básica.
- (B) no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- (C) no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.
- (D) na Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.
- (E) no Ensino Fundamental e Ensino Profissionalizante.

15. De acordo com legislação em vigor, o Ensino Fundamental constitui direito público subjetivo, sendo obrigatório e gratuito na escola pública. Sua duração mínima é de 9 anos, compreendendo a faixa etária de 6 a 14 anos de idade. Sobre o Ensino Fundamental de 9 anos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Juitituba estabelece, conforme disposto na Resolução n.º 01/2008, que nas escolas públicas da Rede Municipal, esse ensino terá a seguinte organização:

- (A) Nove séries anuais.
- (B) Ciclo I, de 4 anos de duração, e 5 séries anuais.
- (C) Ciclo I, de 5 anos de duração, e Ciclo II, de 4 anos de duração.
- (D) Ciclos I, II e III, de 3 anos de duração cada ciclo.
- (E) Ciclo I, de 3 anos de duração, e Ciclos II, III e IV, de 2 anos de duração cada ciclo.

16. Leia as afirmativas, a seguir, sobre educação escolar.

- I. O Município deve garantir o aperfeiçoamento continuado do professor, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, priorizando o atendimento a educadores com formação em curso superior.
- II. A educação escolar caracteriza-se como ação intencional e sistematizada, planejada e desenvolvida de forma contínua por determinado período de tempo.
- III. O Ensino Fundamental de 9 anos tem como objetivo a formação básica do cidadão.
- IV. Os sistemas municipais de ensino organizarão, obrigatoriamente, o Ensino Fundamental em ciclos.
- V. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola é um direito e um dever do professor.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas coerentes com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) II, IV e V.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe que a educação é direito da criança e do adolescente, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa. Assinale a alternativa que apresenta uma ação direcionada à efetivação desse direito.

Cabe ao aluno

- (A) decidir sobre a dispensa do professor, se for objeto de discriminação em público.
- (B) matricular-se na escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- (C) decidir sobre sua frequência às aulas, se estiver em situação de liberdade assistida.
- (D) definir os critérios que orientarão sua promoção ou retenção ao final do ciclo.
- (E) chegar e sair da escola de acordo com suas necessidades e interesses.

18. Dentre os direitos assegurados aos professores da Rede Municipal de Ensino de Juitiba, conforme o disposto no art. 29 da Lei Municipal n.º 1.273/2003, destaca-se:

- (A) zelar pela aprendizagem significativa do aluno.
- (B) colaborar com as atividades de integração das famílias e comunidades aos processos decisórios relativos à construção de uma escola de qualidade.
- (C) agir com espírito colaborativo e solidariedade em relação aos professores e à equipe de apoio técnico pedagógico.
- (D) cumprir e avaliar o plano de ensino, elaborado coletivamente na semana do planejamento, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da Escola.
- (E) dispor, no ambiente de trabalho, de instalações e material técnico-pedagógicos, suficientes e adequados, para o exercício, eficiente e com eficácia, da função docente.

19. O Regimento Interno das Escolas Municipais de Juitiba estabelece que os Conselhos de Classe/Ano

- (A) serão constituídos por todos os professores da mesma classe, professores coordenadores e contarão com a participação de alunos de cada classe, independente de sua idade, escolhidos por seus pares.
- (B) deverão se reunir mensalmente para discutir os processos de ensino e aprendizagem, a partir dos registros sobre o desempenho dos alunos e da execução do plano de ensino.
- (C) terão a participação dos alunos em todas as reuniões, ordinárias ou extraordinárias, inclusive nas convocadas para decidir sobre a recuperação, promoção ou retenção de alunos na série ou ciclo.
- (D) são responsáveis pela avaliação final do desempenho dos alunos e das metas estabelecidas na Proposta Pedagógica da Escola.
- (E) definirão o plano de recuperação paralela e final, determinando os períodos de execução, bem como especificando os conteúdos a serem revistos e os critérios de correção das provas a serem realizadas ao final da recuperação.

20. Leia a tira.



O processo de leitura da tira deve levar em consideração:

- I. o diálogo entre ela e uma história infantil já consagrada culturalmente, lembrando-se que cada um dos textos, apesar desse diálogo, tem seu sentido específico em função das condições de produção;
- II. a base de sentido comum dos dois textos é fundamental para o estabelecimento de sentido da tira, que absorve parte do sentido da história infantil como ponto de partida para seu sentido;
- III. um leitor proficiente pode prescindir das condições de produção no caso dos dois textos, pois os sentidos podem ser inferidos pelos elementos linguísticos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

21. Para Marcuschi, a observação satisfatória das semelhanças e diferenças entre fala e escrita

- (A) implica considerar a distribuição de seus usos na vida cotidiana.
- (B) confirma que ambas são idênticas como processo discursivo.
- (C) mostra o papel marginal da fala na comunicação humana.
- (D) revela que o uso das formas cultas está restrito à escrita.
- (E) deixa claro que elas não são afetadas pelas práticas sociais.

22. Ingedore Koch e Vanda Elias, quando analisam a questão de leitura, texto e sentido, deixam claro que a leitura produtora é fruto

- (A) do aprimoramento linguístico do aluno, em atividades regulares e individuais, para o qual é suficiente o conhecimento linguístico.
- (B) da concepção do aluno como sujeito de uma atividade interativa, sendo ele também responsável pela construção do sentido.
- (C) do conhecimento – em extensão e profundidade – da gramática normativa da língua portuguesa, desde as séries iniciais.
- (D) da concepção de educação linguística como atividade de labor, fundamentada em atividades constantes de metalinguagem.
- (E) das experiências pessoais, o que significa que as práticas de leitura escolar não afetam o desenvolvimento da capacidade leitora do aluno.

As questões de número 23 a 28 baseiam-se nos textos poéticos a seguir.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

NOVA CANÇÃO DO EXÍLIO

Carlos Drummond de Andrade

Um sabiá na
palmeira, longe.

Estas aves cantam
um outro canto.

O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.

Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.

Onde tudo é belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(um sabiá, na palmeira, longe.)

Ainda um grito de vida e
voltar
para onde tudo é belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

CANÇÃO DO EXÍLIO FACILITADA

José Paulo Paes

lá?

ah!

sabiá...

papá...

maná...

sofá...

sinhá...

cá?

bah!

23. É correto afirmar que

- (A) o entendimento dos três textos implica conhecimento linguístico, já que ele é o principal responsável pela coerência.
- (B) o primeiro texto difere dos demais quanto ao gênero, pois contém a motivação para tratar poeticamente o exílio.
- (C) os textos de Drummond e Paes ressignificam o de Gonçalves Dias e apresentam diferentes estruturas, sendo, pois, de diferentes gêneros.
- (D) os três textos são coerentes quanto ao assunto – o exílio – mas diferem quanto às condições de produção e ao gênero.
- (E) os três textos pertencem ao mesmo gênero textual e têm diferentes motivações para tratar poeticamente o exílio.

24. A leitura desses textos poéticos deixa evidente uma questão fundamental relacionada à leitura e à produção textual. Trata-se de

- (A) normalidade.
- (B) objetividade.
- (C) variação linguística.
- (D) intertextualidade.
- (E) interdisciplinaridade.

25. Observando o texto de José Paulo Paes e tendo como referência a obra de Ingedore Koch e Vanda Elias, vê-se que nele estão ausentes os

- (A) conectores lógicos.
- (B) encadeamentos temáticos.
- (C) indicadores de coerência.
- (D) elementos exofóricos de coesão.
- (E) elementos de coesão lexical.

26. A leitura dos três textos

- I. é feita da mesma forma, quanto à apreensão dos sentidos, por se tratar de textos poéticos;
- II. não pode prescindir do conhecimento do gênero, de mundo e de condições de produção;
- III. necessita reconhecer os movimentos de sentido, valendo-se das informações explícitas e implícitas, para ser o mais compatível possível com os sentidos iniciais que motivaram a produção desses textos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27. Considerando o que postula Kleiman, o leitor desses textos deveria mobilizar

- (A) a busca pelas pistas textuais que permitem a leitura única e inequívoca de textos dessa natureza.
- (B) o conhecimento lexical para que pudesse fazer uma leitura não ideológica dos sentidos dos textos.
- (C) a sensibilidade para apreender o sentido de exílio, lembrando que esse é único e isento de subjetividade.
- (D) o conhecimento linguístico para conhecer a forma dos textos, já que seus sentidos são fugidios.
- (E) estratégias linguísticas e cognitivo-discursivas para levantar hipóteses sobre os sentidos dos textos.

28. No verso de Gonçalves Dias – *Sem que eu volte para lá* – a expressão *Sem que* assume valor

- (A) concessivo.
- (B) temporal.
- (C) condicional.
- (D) aditivo.
- (E) adversativo.

29. Leia o texto de João Wanderley Geraldi.

... me parece que cabe ao professor de língua portuguesa ter presente que as atividades de ensino deveriam oportunizar aos seus alunos o domínio de uma outra forma de falar, sem que isto signifique a depreciação da forma de falar predominante em sua família, em seu grupo social etc. Isto porque é preciso romper o bloqueio de acesso ao poder e a linguagem é um de seus caminhos. Se ela serve para bloquear – e disto ninguém duvida – também serve para romper o bloqueio. Não estou querendo com isso dizer que através das aulas de língua portuguesa se processará a modificação da estrutura social.

(O texto em sala de aula)

A outra forma de falar a que o autor se refere corresponde

- (A) à linguagem coloquial.
- (B) ao dialeto padrão.
- (C) a uma língua estrangeira.
- (D) ao português arcaico.
- (E) à linguagem não verbal.

30. Assinale a alternativa que contém informações de acordo com os pressupostos teóricos de Ângela Kleiman.

- (A) O letramento diz respeito, na verdade, às práticas de escrita.
- (B) A leitura em voz alta tem pouca articulação com os sentidos.
- (C) Para a criança, a leitura tem de ser significativa e prazerosa.
- (D) A má performance leitora dos alunos independe dos professores.
- (E) A leitura, ao contrário da escrita, fundamenta-se na dialogicidade.

31. Leia o texto de Bakhtin.

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana, o que não contradiz a unidade nacional de uma língua. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam de integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais –, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no *todo* do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação.

As considerações apresentadas configuram o que o autor denomina

- (A) condições de produção.
- (B) linguagem ideológica.
- (C) formação discursiva.
- (D) enunciação.
- (E) gêneros textuais.

32. É correto afirmar que, para João Wanderley Geraldi,
- (A) a leitura é entendida como um processo de interlocução entre leitor/autor mediado pelo texto.
 - (B) o sentido de um texto, no processo de leitura, prescinde da relação desse texto com outros textos.
 - (C) a leitura é válida quando decorre de textos em que a presença da norma padrão é inquestionável.
 - (D) exercícios contínuos de descrição gramatical são fundamentais para melhorar a capacidade leitora.
 - (E) a leitura profícua decorre do trabalho sistemático com os autores clássicos da literatura nacional.
33. Para Zabala, a prática docente deve fundamentar-se
- (A) nas fórmulas herdadas da tradição, com ênfase nos aspectos cognitivos.
 - (B) no pensamento prático e na capacidade reflexiva do profissional.
 - (C) no trabalho contínuo e sem interrupção daquilo que se planejou.
 - (D) na análise curricular constante para garantir a aprendizagem dos melhores alunos.
 - (E) nos conteúdos a serem transmitidos de forma objetiva e não ideológica.
34. Na concepção de Zabala, a avaliação
- (A) deve limitar-se às práticas educativas docentes que não podem ser contraditórias em relação aos pressupostos pedagógicos planejados.
 - (B) deve ser o quanto mais possível pontual, objetiva e classificatória, com a finalidade de submeter todos os alunos aos mesmos critérios.
 - (C) deve entender o aluno como sujeito que aprende numa situação de interação, e prever também a revisão crítica de como o professor ensina.
 - (D) deve centrar-se nos conteúdos ensinados, uma vez que procedimentos e atitudes são elementos educativos bastante objetivos.
 - (E) deve pontuar atividades em situações naturais, uma vez que as artificialmente criadas têm um valor questionável.
35. Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta, tendo como base as definições de Marcushi.
- | | |
|--------------------|--|
| I. Alfabetização | a. Processo de aprendizagem social e histórica da leitura e da escrita em contextos informais e para usos utilitários. |
| II. Letramento | b. Prática formal e institucional de ensino que visa a uma formação geral do indivíduo. |
| III. Escolarização | c. Aprendizado mediante ensino, compreende o domínio ativo e sistemático das habilidades de ler e escrever. |
- (A) I-a; II-c; III-b.
 - (B) I-b; II-a; III-c.
 - (C) I-b; II-c; III-a.
 - (D) I-c; II-b; III-a.
 - (E) I-c; II-a; III-b.

QUESTIONÁRIO

36. Qual o grau de dificuldade da prova de formação geral?
- (A) Muito fácil.
 - (B) Fácil.
 - (C) Médio.
 - (D) Difícil.
 - (E) Muito difícil.
37. Qual o grau de dificuldade da prova de formação específica?
- (A) Muito fácil.
 - (B) Fácil.
 - (C) Médio.
 - (D) Difícil.
 - (E) Muito difícil.
38. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação geral?
- (A) Muito longa.
 - (B) Longa.
 - (C) Adequada.
 - (D) Curta.
 - (E) Muito curta.
39. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação específica?
- (A) Muito longa.
 - (B) Longa.
 - (C) Adequada.
 - (D) Curta.
 - (E) Muito curta.
40. Os enunciados das questões da prova de formação geral estavam claros e objetivos?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.

41. Os enunciados das questões prova de formação específica estavam compreensíveis?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.
42. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação geral?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
43. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação específica?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
44. Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?
- (A) Menos de uma hora.
 - (B) Entre uma e duas horas.
 - (C) Entre duas e três horas.
 - (D) Entre três e quatro horas.
 - (E) Quatro horas e não conseguiu terminar.
45. Assinale o conceito que expressa seu empenho em responder às questões das provas.
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.